

# ***Restaurar Presbitério Bíblico***

***22 de abril, 2017***

adaptado com permissão  
de Alexander Strauch e [biblicaleldership.com](http://biblicaleldership.com)

# *Restaurar Presbitério Bíblico*

2

- 1. Defender Presbitério Bíblico*
- 2. Definir Presbitério Bíblico*
- 3. As Qualificações para Presbitério Bíblico*
- 4. O Trabalho de Presbitério Bíblico*
- 5. Diáconos e o Diaconato*
- 6. Gênero e Liderança*
- 7. Esposas de Presbíteros e Diáconos*

# ***Restaurar Presbitério Bíblico***

3

## ***1. Defender Presbitério Bíblico***

# *Defender Presbitério Bíblico*

4

A instrução de Paulo a Tito referente presbíteros:

*(Tt 1:5-6... ACF) Por esta causa te deixei em Creta, para que pusesse em boa ordem as coisas que ainda restam, e de cidade em cidade estabelecesses presbíteros, como já te mandei: 6 Aquele que for irrepreensível...*

A estratégia Paulina de estabelecer e fortalecer igrejas era colocada em prática por meio de epístolas (cartas). Paulo não poderia ficar muito tempo em um só lugar, mas a epístola provou a ser um registro permanente do seu ensino apostólico.

O ensino de Paulo é que presbitério é uma parte fundamental do ensino do Novo Testamento para as igrejas. Uma igreja sem presbíteros qualificados é uma igreja deficiente. Pode-se até discutir ser correto utilizar o termo “igreja neotestamentária” para tal grupo de pessoas.

O presbitério é um ensino fundamental do Novo Testamento para a igreja.

# ***Defender Presbitério Bíblico***

5

## Definições Básicas:

O presbitério = o corpo de homens que exercem presbitério.

Presbitério = liderança por homens maduros.

O presbítero = um homem maduro reconhecido publicamente como parte da liderança.

Presbitério bíblico = liderança por um grupo unido de homens maduros e governados pela Bíblia.

# **A Necessidade de Defender e Definir Presbitério Bíblico**

# I. A Necessidade de Defender e Definir Presbitério Bíblico



**Introdução** - O Novo Testamento contém muito ensino apostólico sobre o governo da igreja local.

As igrejas de hoje seguem este ensino?

Por quê não?

O que aconteceu?

# **O Problema: A Perda do Ensino Neotestamentário Sobre o Presbitério**

## II. O Problema: A Perda do Ensino Neotestamentário Sobre o Presbitério

9

Um rascunho da história da igreja.

### A. De 33dC até 70dC

- A igreja primitiva sob liderança apostólica (At 2:42-47).
- A igreja em fase de crescimento e desenvolvimento até o estabelecer de presbitérios em cada igreja local (At 3-28).

## II. O Problema: A Perda do Ensino Neotestamentário Sobre o Presbitério

10

### B. De 70dC até 1300dC.

- O espalhar rápido do cristianismo.
- As perseguições.
- A ausência do cânon final das Escrituras.
- Gnosticismo.
- Nicolaitanismo (o surgir do clero)
- O surgir do “Bispo” principal de cada cidade.
- A “conversão” do Constantino (312dC).
- O Cristianismo “legalizado” pelo estado.
- O Concílio de Nicéia (325dC)
- O Cristianismo oficialmente adotado como a religião estadual (380dC)
- A continuação das influências romanas, gregas e pagãs.

## II. O Problema: A Perda do Ensino Neotestamentário Sobre o Presbitério

11

- Os erros de Agostinho de Hippo (354-430dC).
- A preeminência da cidade de Roma e do seu “Bispo”.
- A transformação lenta para a Igreja Católica Romana.
- A Idade Medieval (A Idade das Trevas).
- Grupos independentes tentavam a ser fieis às Escrituras, tais como os Waldenses e Anabatistas.
- As perseguições.

## **II. O Problema: A Perda do Ensino Neotestamentário Sobre o Presbitério**

12

### **C. Nos anos 1300s aos 1500s**

- O Renascimento.
- 1439 A imprensa de Gutenberg e tipos móveis.
- Tentativas a voltar ao Novo Testamento em grego e reformar a Igreja Católica Romana (Huss, Erasmo et al).
- Em 1517 – O início da Reforma Protestante (Lutero, Calvino, Zwingli, Farel et al).
- A Contrarreforma Católica Romana.
- Protestantismo crescente.
- Os Jesuítas e a Grande Inquisição.

## **II. O Problema: A Perda do Ensino Neotestamentário Sobre o Presbitério**

13

### **D. As Igrejas Estaduais**

- Luteranismo
- Anglicanismo
- Calvinismo
- Presbiterianismo
- etc.

## II. O Problema: A Perda do Ensino Neotestamentário Sobre o Presbitério

14

### E. Ideologias, Movimentos e Denominações.

- Os Não Conformistas.
- Os Separatistas
- Os Puritanos.
- Os Pactuantes (*Covenanters*).
- Os Peregrinos e o Mayflower.
- O Novo Mundo.
- Os Batistas.
- Os Wesleyanos.
- Congregacionalismo.
- O Movimento de Restauração

## **II. O Problema: A Perda do Ensino Neotestamentário Sobre o Presbitério**

15

### **E. Ideologias, Movimentos e Denominações.**

- Muitas denominações.
- Os “Irmãos de Plymouth” (1820s).
- Pentecostalismo (1904)
- As igrejas independentes.
- O Movimento Carismático.
- Igrejas Domiciliares.
- O Movimento Mega Igreja
- A Igreja Emergente.

## II. O Problema: A Perda do Ensino Neotestamentário Sobre o Presbitério

16

- F. Durante este tempo, de 1517 até hoje, o **redescobrir e abraçar** (lento) de muitos ensinamentos bíblicos anteriormente negligenciados (profecia, a pessoa do Espírito Santo, dons espirituais, missão mundial, evangelismo, o arrebatamento da igreja, o reino milenar de Cristo, o sacerdócio de todo cristão, a igreja local e seu governo, e muito mais).
- G. Um romper parcial com o estilo de governo exercitado na Igreja Católica Romana.
- H. **"A antiga sinagoga, e depois a igreja, tinha presbíteros, sem cujo conselho nada foi feito. Tem caído de uso, por qual negligência não sei, senão talvez pela preguiça, ou talvez o orgulho dos aprendidos desejando a parecer mais importantes por liderar sozinhos"** Calvino, a citar Ambrosiaster - cerca de 375dC.

## **II. O Problema: A Perda do Ensino Neotestamentário Sobre o Presbitério**

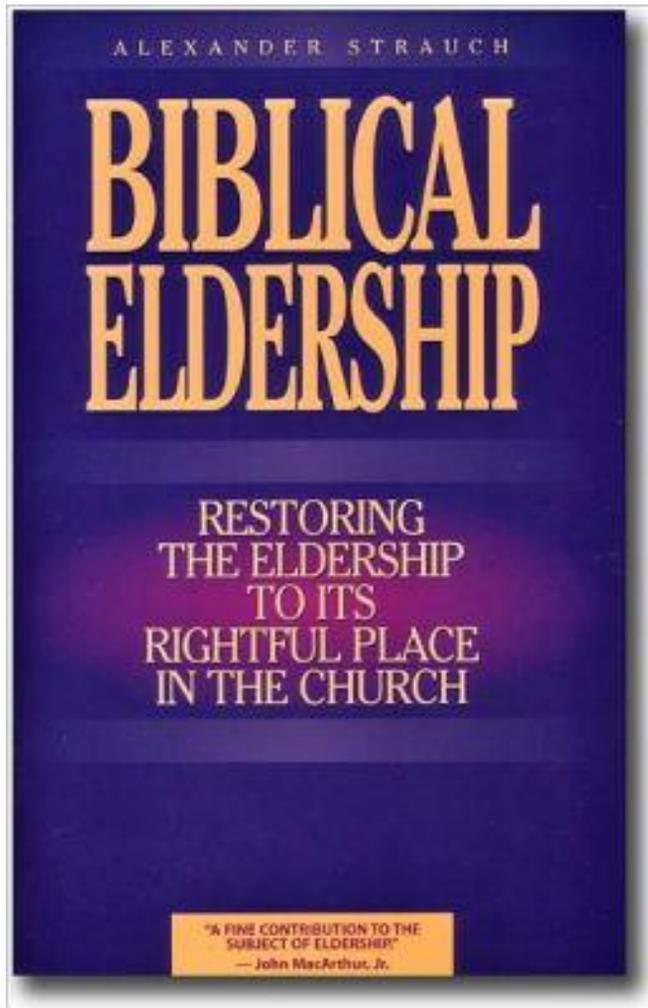


- I. A grande falta de materiais, livros, estudos, exposições e etc. sobre o governo da igreja local nas igrejas e especialmente nos seminários e escolas bíblicas. Como pode ser?

## II. O Problema: A Perda do Ensino Neotestamentário Sobre o Presbitério

18

**Presbitério Bíblico - Alexander Strauch 1986.**



**BiblicalEldership.com**

## II. O Problema: A Perda do Ensino Neotestamentário Sobre o Presbitério

19

- J. Atualmente muitas igrejas praticam uma ou outra forma de presbitério. Acreditam no presbitério porque está na Bíblia, mas não têm um presbitério nem bíblico nem pastoral. Muitas têm um presbitério, mas não têm presbitério autêntico neotestamentário. O conceito popular é de ter um tipo de “presbitério de comitê”. Seus presbíteros são conselheiros temporários, administradores, e são responsáveis por decisões financeiras, políticas, e etc. Mas a ideia contemporânea de presbitério está em conflito com o conceito bíblico.

## II. O Problema: A Perda do Ensino Neotestamentário Sobre o Presbitério



- K. Ilustração: Pergunte para seu amigo cristão de qualquer igreja denominacional a seguinte pergunta: “O que é, e o que faz um presbítero?” As respostas revelarão uma ignorância geral do ensino da Bíblia.
- L. Na realidade, para muitos cristãos, os seus conceitos de liderança da igreja são mais formados por **tradição e familiaridade** do que pelas Escrituras. Vemos que é muito difícil romper com a tradição, mesmo depois de ver os ensinamentos bíblicos.
- M. Para complicar o romper com a tradição há a ameaça de perder autoridade, respeito, fama, controle, e... salário. Para quem já investiu muitos anos sacrificiais, oração, esforço, lágrimas, etc. para se formar um “Pastor” ordenado, para depois abandonar tudo aquilo... - difícil.

# **A Solução: Retornar ao Ensino do Novo Testamento**

### III. A Solução: Retornar ao Ensino do Novo Testamento



A. O necessário é descobrir novamente o ensino neo-testamentário sobre o presbitério.

#### A Necessidade - **Restauração, Recuperação, e Reformação.**

B. Deve não ser uma surpresa que temos que recuperar uma doutrina perdida.

- 1 A história (incluindo toda a história do Velho Testamento) mostra que todas as doutrinas bíblicas sofrem perdas e confusões com o passar dos anos e gerações, e constantemente necessitam de restaurações e clarificações (Gl 1:6).
- 2 Ilustração: Nos últimos duzentos anos os ensinamentos sobre a pessoa do Espírito Santo, dons espirituais, o sacerdócio de todo cristão, o arrebatamento da igreja, e etc. têm sido restaurados à igreja universal (em geral).

# **Reformação, Restauração, e Reavivamento São Obras Contínuas na Igreja.**

## IV. Reformação, Restauração, e Reavivamento São Obras Contínuas na Igreja.

24

A. Doutrinas são perdidas ou distorcidas pelo passar dos anos e precisam de restauração.

1. É um facto inegável -

“Em toda geração precisamos de uma purificação esclarecida das nossas tradições” (Dr. S. Lewis Johnson, professor no Seminário Teológico de Dallas).

2 O grito dos ensinadores e reformadores do século 17 era: “Semper Reformanda”: (sempre sendo reformado). Igrejas sempre precisam de reformação e reavivamento.

## IV. Reformação, Restauração, e Reavivamento São Obras Contínuas na Igreja.

3 Um famoso historiador Francês, Merle d'Aubigne, escreveu:

“Enquanto avançamos pelos séculos, a luz e a vida começam a diminuir na igreja. Por quê? Porque a lâmpada das Escrituras começa a crescer turva e a luz enganadora de autoridades humanas começa a tomar seu lugar.”

“A vida da igreja depende de uma coisa: seu retorno aos princípios bíblicos” (Otto Riecher).

**“As igrejas estabelecidas pelos apóstolos permanecem os modelos válidos para as igrejas de todos os tempos e lugares.”** (Alfred Kuen, “Eu Construirei a Minha Igreja,” Imprensa Moody).

## IV. Reformação, Restauração, e Reavivamento São Obras Contínuas na Igreja.

26

### B. Devemos voltar à Bíblia e à prática **apostólica**.

- 1 Nosso estudo depende da ideia que a Bíblia é nossa autoridade e que ela tem ensino claro e amplo sobre o governo da igreja local. Presbitério bíblico não pode ser recuperado sem a confiança absoluta que,

*(2Tm 3:16-17) “Toda a Escritura é divinamente inspirada , e proveitosa para ensinar , para redarguir, para corrigir, para instruir em justiça; Para que o homem de Deus seja perfeito , e perfeitamente instruído para toda a boa obra”.*

- 2 Tudo que precisamos para a vida cristã e a igreja local está nas Escrituras.

# **O Novo Testamento Ensina Tanto Presbitério Plural Quanto Presbitério Pastoral.**

## V. **O Novo Testamento Ensina Tanto Presbitério Plural Quanto Presbitério Pastoral.**



### A. **O Velho Testamento Testifica ao Governo por uma Pluralidade de Presbíteros.**

- 1 Presbitério não é uma nova doutrina inventada em décadas recentes.
- 2 O povo de Deus sempre tinha um conselho de anciãos: isto é evidente em passagens tais como Êxodo 3:16 (o chamado de Moisés) no início da Bíblia, até aos livros no final da Bíblia tais como Tiago e Apocalipse (os anciãos ao redor do trono).
- 3 Então não é nada novo; de facto é o pano de fundo do Novo Testamento.
- 4 Se pesquisar numa concordância bíblica verá que governo por presbitério não é uma nova ideia. Está muito presente no Velho Testamento e no Novo Testamento.
- 5 O problema é que tradições modernas cegaram os nossos olhos ao que as Escrituras nos dizem.

## V. O Novo Testamento Ensina Tanto Presbitério Plural Quanto Presbitério Pastoral.



### B. O Senhor Jesus Cristo Estabeleceu Pluralidade de Liderança para Sua Igreja

- 1 É facto interessante que Jesus Cristo não apontou nenhum homem só para ser cabeça da igreja universal nem de uma igreja local. Nosso Senhor apontou doze apóstolos, não um apóstolo com onze conselheiros.
- 2 De facto, que saibamos, o Senhor Jesus não trabalhava individualmente com nenhum homem só, nem apontou nenhum homem só para presidir sobre os outros apóstolos. Em vez disso Ele se dedicava à preparação de uma equipa de homens que um dia teriam que trabalhar juntos como um corpo unido em liderança.
- 3 É muito evidente que o Senhor Jesus apontou doze homens em um conselho só para ser a primeira liderança da Sua igreja.

## V. O Novo Testamento Ensina Tanto Presbitério Plural Quanto Presbitério Pastoral.

30

- 4 Mesmo assim, dentro da equipa apostólica tinha uns que se destacaram mais.

Pedro, Tiago e João se destacaram entre os outros colegas como líderes mais dotados, tendo Pedro se destacado como a voz principal no início da igreja.

Pedro, Tiago e João eram, as vezes, “primeiros entre iguais”. Sabemos muito pouco sobre os outros apóstolos, mas sabemos que trabalhavam juntos e todos participaram nas decisões.

Tiago (o meio irmão do Senhor Jesus) também tomou a frente em Atos 15 – não com o propósito de mandar, mas de persuadir o presbitério para que este tomasse sua decisão. Até ele foi submisso ao conselho de presbíteros.

## V. O Novo Testamento Ensina Tanto Presbitério Plural Quanto Presbitério Pastoral.

31

- a) Pedro não era o apóstolo chefe em autoridade sobre os outros. Mas sim era uma voz preeminente entre os apóstolos. Há uma grande diferença nisso.
- b) O Senhor Jesus, em várias ocasiões, reprovou os discípulos por quererem posições de autoridade sobre os outros.
- c) O Senhor Jesus ensinou humildade em serviço uns aos outros como irmãos.
- d) Mesmo assim – igualdade não elimina a ideia de dons e habilidades diferentes.
- e) Os outros apóstolos não eram os ajudantes de Pedro, eram os coiguais dele.
- f) Um termo que nos interessa é *“homens distintos entre os irmãos”* (At 15:22).

## V. O Novo Testamento Ensina Tanto Presbitério Plural Quanto Presbitério Pastoral.

32

- 5 O que observamos no livro de Atos é que a primeira liderança que O Senhor Jesus deu para a Sua igreja era um conselho de doze homens, doze apóstolos.

Vemos também em Atos, ao passar dos anos, que muitas igrejas locais foram fundadas e em cada caso foram apontados homens (plural) a serem os responsáveis pelo bem estar espiritual da igreja local.

## **V. O Novo Testamento Ensina Tanto Presbitério Plural Quanto Presbitério Pastoral.**

33

### **C. O Senhor Jesus Cristo Estabeleceu Liderança Pastoral por uma Pluralidade de Liderança.**

Os escritores do Novo Testamento deixam muito claro que a supervisão pastoral da igreja local é para ser realizada por uma pluralidade de líderes. De facto, o Novo Testamento oferece mais instrução sobre presbitério do que outras doutrinas muito importantes (ex. a ceia do Senhor, batismo, dons espirituais, o uso do véu, e mais.)

#### **1. Exemplos de Presbitério**

- a) Considere os muitos exemplos de pluralidade de liderança nas primeiras igrejas cristãs. Estas igrejas locais eram espalhadas numa área geográfica larga e culturalmente diversa de Jerusalém até a Roma.
- b) Vemos presbíteros nas igrejas em Judeia e nas áreas ao redor. (At 11:30; Tg 5:14, 15).

## V. O Novo Testamento Ensina Tanto Presbitério Plural Quanto Presbitério Pastoral.

- c) Presbíteros governavam a igreja em Jerusalém. (At 15, 21).
- d) Nas igrejas Paulinas, liderança por uma pluralidade de presbíteros foi estabelecida nas igrejas em Derbe, Listra, Icônio, e Antioquia (At 14:20-23); na igreja em Éfeso (At 20:17; 1Tm 3:1-7; 5:17-25); na igreja em Filipos (Fp 1:1); e nas igrejas na ilha de Creta (Tt 1:5).
- e) De acordo com 1 Pedro, presbitérios existiram em toda parte da Ásia Menor noroeste: Ponto, Galácia, Capadócia, Ásia, e Bitínia (1Pd 1:1; 5:1).
- f) Há indicações fortes de que existiram presbitérios nas igrejas em Tessalônica (1Ts 5:12) e Roma (Hb 13:17).

## V. O Novo Testamento Ensina Tanto Presbitério Plural Quanto Presbitério Pastoral.

### 2. Instruções Sobre Presbíteros.

- a) O Novo Testamento não somente providencia exemplos de igrejas lideradas por presbitérios, mas também fornece às igrejas instruções explícitas em como apoiar, proteger, disciplinar, restaurar, selecionar e chamar presbíteros.
- b) Os apóstolos pretendiam que estas instruções fossem obedecidas e entendidas como ensino normativo por todas as igrejas em todos os tempos.
- c) Tiago instrui os doentes a chamar os presbíteros (plural) da igreja (singular/local) (Tg 5:14).
- d) Paulo instrui a igreja em Éfeso a sustentar financeiramente os presbíteros que presidem bem e os que afadigam na palavra e no ensino (1Tm 5:17-18).

## V. O Novo Testamento Ensina Tanto Presbitério Plural Quanto Presbitério Pastoral.

36

- e) Paulo instrui a igreja local em como proteger presbíteros conta acusações falsas, como disciplinar presbíteros que pecam, e como restaurar presbíteros caídos (1Tm 5:19-22).
- f) Paulo instrui a igreja local sobre as qualificações necessários para presbitério (1Tm 3:1-7; Tt 1:5-9).
- g) À igreja em Éfeso Paulo declara que “se alguém deseja o episcopado, excelente obra deseja” (1Tm 3:1).
- h) Paulo instrui a igreja local a examinar as qualificações daqueles que desejam a ser presbíteros (1Tm 3:10; 5:24, 25).
- i) Pedro instrui aos jovens a submeterem-se aos presbíteros da igreja (1Pd 5:5).
- j) Paulo ensina que os presbíteros são os mordomos, despenseiros, líderes, instrutores e ensinadores da igreja local (Tt 1:7, 9; 1Ts 5:12).

## V. O Novo Testamento Ensina Tanto Presbitério Plural Quanto Presbitério Pastoral.

37

### D. Os Apóstolos Deram Instrução e Exortação aos Presbíteros (por Paulo, Pedro e Tiago )

#### 1. O ensino de **Paulo** - Atos 20:17, 28

- a) Paulo dirige sua mensagem de despedida aos presbíteros da igreja de Éfeso.
- b) Paulo os lembra que foi o Espírito Santo que os colocou na igreja a serem supervisores e a pastorearem a igreja de Deus (At 20:28).

## V. O Novo Testamento Ensina Tanto Presbitério Plural Quanto Presbitério Pastoral.

38

- c) Paulo exorta os presbíteros a guardarem a igreja de ensinadores falsos e a vigiarem contra a ameaça constante de doutrina falsa (At 20:28, 31).

*(At 20:28–30) **Olhai**, pois, por vós, e por todo o rebanho sobre que o Espírito Santo vos constituiu bispos, para apascentardes a igreja de Deus, que ele resgatou com seu próprio sangue. 29 Porque eu sei isto que, depois da minha partida, entrarão no meio de vós lobos cruéis, que não pouparão ao rebanho; 30 E que de entre vós mesmos se levantarão homens que falarão coisas perversas, para atraírem os discípulos após si.*

- d) Paulo lembra os presbíteros a trabalharem arduamente, a ajudarem os necessitados, e a serem generosos como era o Senhor Jesus Cristo (At 20:35).

## V. O Novo Testamento Ensina Tanto Presbitério Plural Quanto Presbitério Pastoral.

39

### 2. O ensino de **Pedro** - 1 Pedro 5:1-2

*(1Pd 5:1-2) AOS **presbíteros**, que estão entre vós, admoesto eu, que sou também presbítero com eles, e testemunha das aflições de Cristo, e participante da glória que se há de revelar: 2 **Apascentai** o rebanho de Deus, que está entre vós, **tendo cuidado** dele, não por força, mas voluntariamente; nem por torpe ganância, mas de ânimo pronto; 3 Nem como tendo domínio sobre a herança de Deus, mas servindo de exemplo ao rebanho. 4 E, quando aparecer o Sumo Pastor, alcançareis a incorruptível coroa da glória 5 Semelhantemente vós jovens, sede sujeitos aos anciãos; e sede todos sujeitos uns aos outros, e revesti-vos de humildade, porque Deus resiste aos soberbos, mas dá graça aos humildes.*

## V. O Novo Testamento Ensina Tanto Presbitério Plural Quanto Presbitério Pastoral.



3. **Pedro** diretamente manda os **presbíteros** a **pastorear** de boa vontade e a **supervisionar** a igreja local (5:1-2).
4. [Obs. Mais ninguém recebe este mandamento – somente presbíteros. São ELES os que pastoreiam.]
  - a) Pedro avisa os presbíteros a não serem dominadores (5:3).
  - b) Pedro promete que quando o Senhor Jesus (o Sumo Pastor) voltar eles receberão “*a incorruptível coroa da glória*” (5:4).
  - c) Pedro exorta os presbíteros a vestiram-se com humildade (5:5).

## V. O Novo Testamento Ensina Tanto Presbitério Plural Quanto Presbitério Pastoral.

41

### 5. O ensino de **Tiago**. (Tg 5:14).

Tiago exorta os presbíteros a orarem pelos doentes e ungirem suas cabeças com azeite.

## V. O Novo Testamento Ensina Tanto Presbitério Plural Quanto Presbitério Pastoral.



### E. A Deficiência duma Igreja Sem Presbitério.

1. Paulo considerava que uma igreja sem presbitério qualificado e reconhecido fosse uma igreja deficiente e imatura.

*(Tt 1:5) Por esta causa te deixei em Creta, para que **pusesses em boa ordem** as coisas que **ainda restam**, e de cidade em cidade estabelecesses presbíteros, como já te mandei:...*

## V. O Novo Testamento Ensina Tanto Presbitério Plural Quanto Presbitério Pastoral.

43

2. Paulo via uma igreja sem presbíteros qualificados e publicamente reconhecidos como em falta de algo muito importante.

a) No início do seu ministério de implantar igrejas, ele e Barnabé apontaram presbíteros em todas as novas igrejas.

*(At 14:23) E, **havendo-lhes**, [Paulo e Barnabé] por comum consentimento, eleito anciãos **em cada igreja**, orando com jejuns, os encomendaram ao Senhor em quem haviam crido.*

b) Literalmente, apontaram presbíteros “igreja por igreja”, ou seja, **em cada igreja**.

c) No final do seu ministério (enquanto escreve a Tito), ele ainda está preocupado sobre o reconhecimento público de presbíteros.

## V. O Novo Testamento Ensina Tanto Presbitério Plural Quanto Presbitério Pastoral.



### 3. “Pôr em boa ordem”

- a) Aqui escreve Paulo “que pusesse em boa ordem as coisas que ainda restam”. Isso quer dizer que sem presbitério reconhecido as coisas não estão em boa ordem e ainda restam coisas a endireitar.
- b) “Boa ordem” na igreja requer a designação de presbíteros biblicamente qualificados.
- c) “Pôr em boa ordem” – o Presbitério é responsável pelo governo da igreja local. A “boa ordem” da igreja é a responsabilidade do presbitério. É o presbitério que toma as decisões mais importantes da igreja local.

## V. O Novo Testamento Ensina Tanto Presbitério Plural Quanto Presbitério Pastoral.



- d) Uma igreja local corretamente constituída ou tem presbíteros qualificados funcionando corretamente ou está deficiente. A situação precisa de correção.
- e) Temos visto que Paulo considerava o presbitério como algo fundamental para o bem estar espiritual da igreja local. Se um grupo de cristãos deseja considerar-se uma “igreja local” mas ainda não tem um presbitério biblicamente qualificado, a situação é estranha ao ensino da Bíblia e é fundamental que seja colocada em ordem quanto antes.

## V. O Novo Testamento Ensina Tanto Presbitério Plural Quanto Presbitério Pastoral.



4. **Em resumo**, a igreja local precisa de presbíteros porque é assim que a Bíblia ensina.

Mais nada precisa ser dito para defender a ideia de que toda igreja local deve ter um presbitério a funcionar pastoralmente em pluralidade.

Logo definiremos o que é presbitério pastoral.

Mas antes, um ponto final sobre a importância de presbitério.

## **V. O Novo Testamento Ensina Tanto Presbitério Plural Quanto Presbitério Pastoral.**



## **F. Presbitério Promove a Natureza Verdadeira da Igreja**

A estrutura do governo da igreja local faz uma declaração profunda sobre a natureza da igreja local e sua filosofia de ministério.

A igreja local não é uma massa indefinida de gente. É um grupo particular que tem caráter, missão e propósito únicos. Governo por presbitério demonstra melhor a verdadeira natureza da igreja local como revelado no Novo Testamento.

Consideremos quatro maneiras em que governo por presbitério complementa a natureza e teologia da igreja local.

## V. O Novo Testamento Ensina Tanto Presbitério Plural Quanto Presbitério Pastoral.

48

1. **A Igreja É uma Família Solidária de Irmãos.**
  - a) A palavra “ekklesia” não é suficiente para explicar a natureza da igreja. [Em Éfeso a “ekklesia” nem foi um grupo cristão – foi uma multidão amotinada.]
  - b) Dos diferentes conceitos neotestamentários utilizados para descrever a natureza da igreja (corpo, noiva, lavoura, morada, templo, rebanho, e família), o conceito utilizado com mais frequência é família. Especialmente a ideia de fraternidade; irmãos e irmãs. A igreja local é para ser uma família coesiva de irmãos e irmãs (mais forte até do que famílias de sangue).

## V. O Novo Testamento Ensina Tanto Presbitério Plural Quanto Presbitério Pastoral.

49

- c) Em obediência ao ensino de Jesus sobre humildade e fraternidade, os primeiros cristãos resistiram títulos especiais, roupas “sagradas”, assentos mais importantes, e terminologia senhorial para destacar seus líderes.
- d) Também escolheram uma estrutura apropriada de liderança para as congregações locais: liderança por um conselho de anciãos/presbíteros. Os primeiros cristãos acharam dentro de sua herança judaica uma estrutura governamental compatível com a nova família espiritual e suas crenças teológicas. Israel era uma família grande composta de muitas famílias individuais.
- e) A estrutura de governo por presbitério cabe bem na organização duma família estendida. Permite qualquer irmão na família a ser escolhido e reconhecido como líder sendo que ele deseje ser e que ele possua as qualificações.

## V. **O Novo Testamento Ensina Tanto Presbitério Plural Quanto Presbitério Pastoral.**

50

### 2. **A Igreja É Uma Comunidade Serva e Humilde .**

- a) O sistema de governo por presbitério acentua o caráter humilde e amador da família cristã.
- b) O Novo Testamento mostra que liderança compartilhada é a estrutura ideal de governo onde amor, humildade, e o servir aos outros são considerados de sumo importância. Quando funciona corretamente, liderança compartilhada requer um exercer maior de serviço humilde do que liderança unitária.
- c) Para que presbitério possa funcionar corretamente, os presbíteros têm que mostrar respeito mútuo uns aos outros, submeter-se uns aos outros, esperar com paciência uns aos outros, considerar genuinamente os interesses e perspectivas dos outros, e deferir uns aos outros.
- d) Presbitério, então, acentua amor fraternal, humildade, mutualidade, paciência e interdependência carinhosa – qualidades que são para identificar a igreja serva de Cristo Jesus.

## V. O Novo Testamento Ensina Tanto Presbitério Plural Quanto Presbitério Pastoral.

### 3. A Igreja Está Sob o Senhorio de Cristo.

- a) O mais importante é que presbitério bíblico guarda e promove a preeminência e posição de Cristo sobre a igreja local. *“e eis que eu **estou convosco** todos os dias, até a consumação dos séculos.” (Mt 28:20b)*
- b) Pelo facto dos apóstolos saberem que Jesus Cristo, pelo Espírito Santo, estava unicamente presente com eles como Governante, Cabeça, Senhor, Pastor, Mestre, Bispo, Sumo Sacerdote e Rei, eles escolheram uma forma de governo que refletia esta verdade fundamental. Esta verdade não era uma ideia teórica aos primeiros cristãos – era uma realidade.
- c) Então, durante o primeiro século, ninguém ousaria tomar um título ou posição de ser o único/exclusivo governante, supervisor, ou pastor duma igreja. Porém, o cristianismo de hoje em dia está tão acostumado a falar sobre “o pastor” que não percebe que o Novo Testamento não reconhece este pensamento.

## V. O Novo Testamento Ensina Tanto Presbitério Plural Quanto Presbitério Pastoral.

52

### 4. Promove a Proteção e Santificação de Líderes Espirituais.

- a) Agora chegamos a duas razões extremamente importantes que demonstram a importância de ter liderança pastoral por uma liderança plural.
  - i. **Primeiro**, a estrutura de liderança compartilhada numa pluralidade providencia a transparência e prestação de contas necessárias para proteger líderes espirituais dos pecados que os atacam. Este facto protege o carácter espiritual da igreja local e o testemunho do nome do Senhor.
  - ii. **Segundo**, liderança compartilhada providencia relacionamentos de iguais que ajuda a equilibrar as fraquezas dos líderes e a corrigir seu carácter, sendo assim um componente essencial no processo de santificação dos líderes espirituais.

## V. O Novo Testamento Ensina Tanto Presbitério Plural Quanto Presbitério Pastoral.

53

### b) Prestação de contas

- i. O historiador inglês Lord Acton disse, “Poder tende a corromper, e poder absoluto tende a corromper absolutamente”.
- ii. Por causa das nossas crenças bíblicas sobre as realidades terríveis do pecado, a maldição, Satanás, e a depravação humana, devemos bem entender por que pessoas em posições de poder são facilmente corrompidas. De facto, quanto mais entendemos a sobre-excedente pecaminosidade e enganação do pecado (Hb 3:12-13), mais forte seria o nosso compromisso à prestação de contas.

## V. O Novo Testamento Ensina Tanto Presbitério Plural Quanto Presbitério Pastoral.

- iii. Liderança coletiva provê uma estrutura formal para prestação de contas genuína. Liderança compartilhada e fraternal provê a contenção necessária a respeito aos pecados tais como orgulho, ganância, egoísmo e o “brincar de Deus”.
- iv. Nunca foi no plano de Deus que um único homem controlasse uma igreja local. O conceito de pastor como um profissional solitário, uma pessoa sagrada, a presidir sozinho sobre uma igreja, e que nunca pode ser visto simplesmente como um membro da igreja, é totalmente antibíblico. E não é só antibíblico, é insalubre e prejudicial tanto ao homem como à igreja.

## V. O Novo Testamento Ensina Tanto Presbitério Plural Quanto Presbitério Pastoral.

### c) Relacionamentos de Iguais

- i. Homens que tem servidos em função de presbíteros dão testemunho que apreciam profundamente a comunhão de compartilhar a liderança pastoral de igreja com uma equipa de presbíteros/pastores dedicados.
- ii. Como parceiros na obra de pastorear o povo precioso de Deus, presbíteros afiam, equilibram, confortam, protegem, e fortalecem uns aos outros em quase todas as situações de vida concebíveis.

## V. O Novo Testamento Ensina Tanto Presbitério Plural Quanto Presbitério Pastoral.

56

### G. CONCLUSÃO

1. Governar por presbitério plural e pastoral é **histórico**.
2. Governar por presbitério plural e pastoral é **bíblico**.
3. Governar por presbitério plural e pastoral é **necessário**.

### H. APLICAÇÃO

?

**Atos 20:17, 28;**

**1 Timóteo 3:1-7;**

**Tito 1:5-9;**

**1 Pedro 5:1-4**

# ***Restaurar Presbitério Bíblico***

57

- 1. Defender Presbitério Bíblico***
- 2. Definir Presbitério Bíblico***
- 3. As Qualificações para Presbitério Bíblico***
- 4. O Trabalho de Presbitério Bíblico***
- 5. Diáconos e o Diaconato***
- 6. Gênero e Liderança***
- 7. Esposas de Presbíteros e Diáconos***